

# INVESTIGAÇÃO DA CATEGORIA DO ADJETIVO EM DICIONÁRIO DE LIBRAS

Enos Nascimento Alves Santos<sup>1</sup>, Adriana Stela Cardos Lessa-de-Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem como escopo a categoria adjetival na língua brasileira de sinais (Libras). Objetiva investigar a presença ou não de marcas categoriais de adjetivo nessa língua, comparando as características dessa categoria em Libras e em português. Para tanto, analisamos as entradas da categoria do adjetivo em dicionário trilingue (português, Libras e inglês), o “Novo-Deit Libras - Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas”, de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, e Aline C. L. Mauricio (2011). A partir dos dados coletados, investigamos a classificação gramatical atribuída aos sinais apresentados com base nos trabalhos de Godoi (2021), Silva (2015) e Lessa-de-Oliveira, Santos e Aguiar (2014). A transcrição dos dados foi feita em escrita Sel (versão 2023). Os resultados deste estudo indicam que a categorial adjetival, em Libras, não apresenta marcas morfológicas que a identifiquem como tal, havendo grande número de sinais que podem ocorrer na frase como diferentes categorias, sobretudo como verbo, nome e adjetivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adjetivo, Distinção Categorial, Libras, Sinal.

## INVESTIGATION OF ADJECTIVE CATEGORY IN LIBRAS DICTIONARY

### ABSTRACT

This work focuses on the adjectival category in Brazilian Sign Language (Libras). It aims to investigate the presence or absence of categorical adjective marks in this language, comparing the characteristics of this category in Libras and in Portuguese. For this purpose, we analyzed the entries for the adjective category in a trilingual dictionary (Portuguese, Libras and English), the “Novo-Deit Libras - Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas”, by Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, and Aline C. L. Mauricio (2011). From the data collected, we studied the grammatical classification attributed to the presented signs based on the works of Godoi (2021), Silva (2015) and Lessa-de-Oliveira, Santos and Aguiar (2014). The data were transcribed in Sel script (version 2023). The results of this study indicate that the adjectival category, in Libras, does not present morphological marks that identify it as such, with a large number of signs that can occur in the sentence as different categories, especially as verb, noun and adjective.

**KEYWORDS:** Adjective, Categorical Distinction, Libras, Sign.

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica CNPq. Graduando do Curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual do sudoeste da Bahia (UESB).

<sup>2</sup> Orientadora do presente trabalho de iniciação científica. Professora Doutora, Lotada no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Docente do programa de Pós-Graduação em Linguística PPGLin-UESB.

## INTRODUÇÃO

Apresentamos resultados finais de pesquisa de iniciação científica na área de linguística, cujo objeto de investigação focaliza a categoria adjetival em Libras. Tomamos como quadro teórico o gerativismo (CHOMSKY, 1995), de acordo com o qual as línguas naturais se assentam numa faculdade cognitiva humana denominada faculdade da linguagem. Trata-se de um módulo mental constituído por um sistema cognitivo denominado Gramática Universal (GU). A GU compõe-se de Princípios inflexíveis e invariáveis em todas as línguas e Parâmetros de variação binária, que não contrariam os Princípios, os quais definem a variação entre as línguas particulares.

Com base nesses pressupostos, os estudos na área das línguas de sinais defendem que essas línguas são naturais e, portanto, são guiadas também pelos Princípios e Parâmetros da GU. É com base nessa ideia que investigamos as características da categoria dos adjetivos em uma língua sinalizada, a Libras, compreendendo que, como língua natural, vamos encontrar nessa língua as categorias gramaticais guiadas por esses princípios, mas com variações paramétricas que refletem as especificadas de uma língua de modalidade gesto-visual.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa quantitativa, portanto, factual, uma vez que "lida com fatos [...] através de observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável" (KAUARK et al., 2010, p. 27). Os dados para a análise proposta neste estudo foram coletados no "Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas", de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, e Aline C. L. Mauricio (2011). O "Novo Deit-Libras" traz 9.828 sinais, enquadrados em 34 campos semântico-gramaticais. Como se trata de um dicionário trilingue, a obra conta com 14.000 verbetes em português, que correspondem aos 9.828 sinais, e com 56.000 verbetes em inglês, que correspondem aos 14.000 verbetes em português.

Na discriminação dos dados coletados registramos cinco informações importantes; quatro delas fazem parte do corpus analisado e uma segue a proposta de transcrição do sinal em questão, são elas: **sinal** – um registro da ilustração que serve de auxílio para a realização do mesmo; **tradução (LP)** – traz o título do verbete em português, nas diversas categorias lexicais em que o sinal é admitido; **categoria** – esse campo traz o registro das categorias nas quais estão classificados os sinais; **página**: informa a localização do verbete no dicionário e **escrita Sel** – espaço destinado à transcrição dos dados em escrita Sel, realizada observando a estrutura do sistema de escrita em Libras proposta por Lessa-de-Oliveira (2012, 2023).

Segundo a proposta de Lessa-de-Oliveira (2012, 2023), a escrita Sel é um sistema de escrita trácico-fonêmico. Esse sistema de escrita de sinais se fundamenta no modelo fonológico da estrutura do sinal proposto também por Lessa-de-Oliveira (2012, 2023), denominado Estrutura MLMov.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos verbetes do Novo Deit-Libras, o sinal da Libras é apresentado como um desenho, que procura representar seu sentido, e de desenhos de uma pessoa realizando movimentos que articulam o sinal. Um exemplo do item ocorre em uma frase em português. E sua classificação categorial parece se referir também ao português, equiparando sentido e classe gramatical entre as duas línguas.

Do total de 1595 entradas registradas como adjetivos, pudemos analisar mais detidamente, a quantidade de registros das categorias lexicais apresentadas pelo dicionário:

**QUADRO 1** - Número de ocorrências de sinais classificados como adjetivos e demais categorias pelo dicionário Novo Deit-Libras

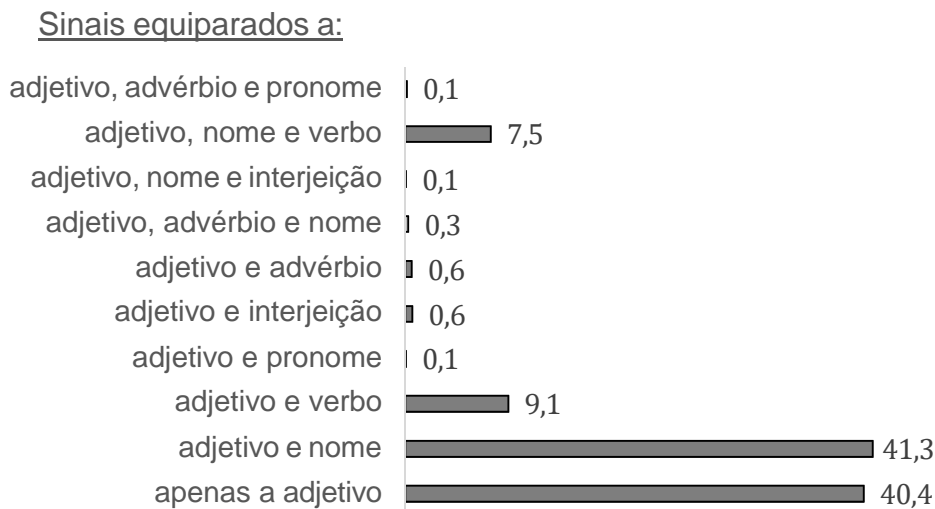
Sinais equiparados apenas a adjetivo	Sinais equiparados a adjetivo e nome	Sinais equiparados a adjetivo e verbo	Sinais equiparados a adjetivo e pronome	Sinais equiparados a adjetivo e interjeição	Sinais equiparados a adjetivo e advérbio	Sinais equiparados a adjetivo, advérbio e nome	Sinais equiparados a adjetivo, nome e interjeição	Sinais equiparados a adjetivo, nome e verbo	Sinais equiparados a adjetivo, advérbio e pronome	Total
645	658	145	1	10	9	4	1	120	2	1595

Fonte: Autoria própria

Como evidenciado no quadro acima, constatamos uma estreita relação entre as categorias nominal e adjetival (658 sinais são assim duplamente classificados), seguida por uma proximidade bastante recorrente entre adjetivos e verbos registradas no dicionário (145 sinais são assim duplamente classificados). Mesmo levando em consideração as diferenças óbvias entre a Libras e o português, podemos, entretanto, observar que as categorias nominais (adjetivo e nomes) e a forma verbal, em Libras, também apresentam considerável proximidade (120 sinais foram equiparados a

adjetivo, nome e verbo, ao mesmo tempo). O gráfico seguinte demonstra a distribuição percentual de frequências por categoria sintática.

**GRÁFICO 1** – Frequência por categoria sintática



Fonte: Autoria própria

Nossos resultados apontam que, como já analisado por outros autores, não há uma marcação que diferencie as categorias nominal, verbal e adjetival em Libras, uma vez que, de fato, não encontramos uma marca morfológica categorial destacando a categoria dos adjetivos das categorias de verbos e de nomes.

## CONCLUSÕES

Encontramos no Novo Deit-Libras a seguinte classificação para os sinais: 40,4% apenas como adjetivos; 41,3% como adjetivos e nomes; 9,1% como adjetivos e verbos; 7,5% como adjetivos, nomes e verbos; e 0,56% como adjetivos e advérbio; 0,3% como adjetivos, nome e advérbio; 0,6% como adjetivo e pronome; 0,6% como adjetivos e interjeição; 0,6% como adjetivo, nome e interjeição; e 0,1% como adjetivo, advérbio e pronome.

Curiosamente, alguns sinais apresentam estruturas completamente distintas para o adjetivo e seu correspondente semântico verbal, sem uma raiz comum nem morfemas de um paradigma categorial, como os exemplos em (1) e (2). Isso destoa de línguas como o português, que têm uma estrutura morfológica em que uma raiz semântica (*abarrot-*) se liga a um morfema categorial: *-ado(a)*, para formar o adjetivo (forma do particípio), e *-ar* (*de demais flexões verbais de tempo, modo e aspecto*), para a forma verbal.

(1) ABARROTADO(A) - 

(2) ABARROTAR - 

Por outro lado, encontramos sinais, com o mesmo formato, identificados como adjetivos e mais outra categoria, como o exemplo:

(3) ABANDONAR-ME / ABANDONADO(A) - 

Podemos dizer que nossos resultados apontam, como já analisado por outros autores (GODOI, 2021; SILVA, 2015; LESSA-DE-OLIVEIRA; SILVA; AGUIAR, 2014), que não há uma marcação que diferencie as categorias nominal, verbal e adjetival em Libras, já que não encontramos uma marca morfológica categorial específica de cada categoria. Todavia, encontramos sinais tratados exclusivamente como adjetivos no Novo Deit-Libras. Isso levanta questionamento, a ser futuramente investigado, que nos leva a indagar se esses sinais, indicados exclusivamente como adjetivos, podem ou não ocorrer também como nomes e/ou verbos, como asseveram os autores mencionados.

## REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas**, 2a. edição revista e ampliada, Volume 1: Sinais de A a H. 2. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2011a. v. 1. 1418p.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A.C. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas**, 2a. edição revista e ampliada, Volume 2: Sinais de I a Z.. 2. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2011b. v. 1. 2759p.

CHOMSKY, N. **Minimalist Program**. Cambridge, Mass, London: MIT Press, 1995.

GODOI, E. **Atributo em Libras: Processos morfossintáticos na realização do adjetivo na fala do aluno surdo do Ensino Superior**. Letras & Letras, Uberlândia, v. 37, n. 2, p. 446–460, 2021. DOI: 10.14393/LL63-v37n2-2021-22.

KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa: guia prático** / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana S. C. **Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear**. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012

LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella C.; SILVA, Leticia MS; AGUIAR, Jéssica C. S. **Categorias lexicais em libras**. Anais do Seminário de Pesquisa em Estudos Linguísticos. Conquista: UESB, 2014.

LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella Cardoso. **Por uma modalidade escrita da Libras: estrutura frasal e sinalização, a estrutura fonológica do sinal e a escrita** Sel. 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2023

SILVA, Ione Barbosa de Oliveira. **A categoria dos verbos na língua brasileira de sinais**. Repositório Digital de Teses e Dissertações do PPGLin-UESB, v. 3, p. 174 p.-174 p., 2015.